

Editorial

Hoje, já um tanto recobrados da *presença* e dos corpos entre os quais voltamos habitar após recente período de reclusão social, trazemos a última publicação do ano de 2022 perfazendo o 47º número da Revista Educação em Foco.

Esta edição está composta pelo dossiê “*No enquanto da pandemia: grupalidade, cuidado e invenções na formação universitária*” produzido durante os últimos três anos pelo Grupo de Trabalho Subjetividade Contemporânea vinculado à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (Anpepp).

Além do referido dossiê, esta edição se compõe por mais 14 artigos que se espraiam pelas seguintes temáticas: Psicologia e educação, Narrativas de professores e alunos, Formação docente, Inclusão digital de professores, Jogos eletrônicos e Desenvolvimento psicológico, História da educação com ênfase no ensino infantil e de filosofia, a Filosofia da educação e, por fim, Gestão e avaliação das instituições escolares e universitárias.

No âmbito da Psicologia em sua relação com a educação temos o texto de Aneliana da Silva Prado e Leandro Rafael Pinto intitulado *Prevenção do suicídio na escola na perspectiva da Teoria Interpessoal-Psicológica do Suicídio: uma revisão de literatura*, que partir de uma pesquisa bibliográfica objetivou relacionar a Teoria Interpessoal-Psicológica do Suicídio com a temática da prevenção no ambiente escolar. Ainda nesta temática, temos o artigo *Procrastinação acadêmica entre estudantes universitários brasileiros* de Joene Vieira-Santos e Vivian Nathalia Rodrigues Malaquias, que também consistiu em uma revisão sistemática da literatura, mas, neste caso, teve o intuito de examinar a procrastinação acadêmica entre estudantes universitários brasileiros. Ainda relacionado à Psicologia, há o texto das autoras portuguesas Filomena de São José Bolota Velho e Maria Eduarda Roque Revés Ferreira nomeado *Crenças infantis de gravidez e desenvolvimento intrauterino e fatores associados*, que buscou conhecer o processo evolutivo e as características específicas das crenças infantis (3 a 10 anos) acerca da gravidez e desenvolvimento intrauterino e fatores associados.

Ainda permeando as questões que tangenciam a infância, mas agora tratada por meio da abordagem metodológica da narrativa, temos o artigo *Narrativas escritas sobre a docência com crianças na pandemia* de Taís Aparecida de Moura e Monalisa Ferreira Silva. Tal texto objetivou investigar as especificidades que atravessam a atuação docente com crianças entre 4 e 5 anos em tempos de pandemia e concluiu que a docência com crianças é desafiadora, mas inventiva. Além

disso, constatou-se que no ensino remoto houve maior interação com as mídias numa perspectiva criativa e reflexiva. Também como a utilização das narrativas, há o artigo de Mário André Camargo Torres e Emerson Luís Velozo intitulado *A assistência estudantil no IFPR-Campus Irati: interpretações dos beneficiários* que objetivou apresentar as interpretações dos estudantes bolsistas do IFPR-Campus Irati acerca da política de assistência estudantil ofertada pela instituição no ano de 2019. E por fim, na temática das narrativas há o texto *Narrativas de professores formadores: entre tramas, experiências e trajetórias formativas* de Diego Carlos Pereira que buscou problematizar e potencializar as relações e os caminhos teórico-metodológicos de uma pesquisa de mestrado sobre História Oral de professores formadores de professores, enfatizando suas trajetórias formativas.

Agora, partido para as temáticas da Formação docente, há o artigo *Formação do Pedagogo para a Atuação em Espaços Não Formais de Educação: foco nos Cursos de Pedagogia* de Fernanda Figueira Marquezan e Fernanda Torres Andrade que objetivou analisar como os Cursos de Graduação em Pedagogia das universidades do estado do Rio Grande do Sul abordam a formação do pedagogo em espaços não formais de Educação. Ainda na temática da Formação, mas com o atravessamento das tecnologias, há o texto *Construção de saberes: um estudo sobre a prática docente e a inclusão digital* de Danieli Dias da Silva e Marcia Helena Suaia Guimarães Rostas, que buscou analisar como se constroem as relações com o saber entre o jovem professor (em formação inicial) e o professor com mais experiência (em formação continuada) que retorna aos bancos escolares. Seguindo com tema da tecnologia digital, mas com ênfase nas questões de desenvolvimento psicológico, há o artigo de Ivan Carlos Cicarello Junior, Wesley Kozlik Silva e Tania Stoltz intitulado *Análise do potencial educativo de um jogo eletrônico comercial*, que buscou analisar o potencial educativo de um jogo eletrônico comercial para o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos jogadores.

Temos também dois textos na área da História da educação. O artigo *Aspectos da institucionalização de jardins de infância e da intitulada “pré-escola” no Brasil entre finais do século XIX e primeira metade do século XX* de Vinicius de Moraes Monção e Fabiana Garcia Munhoz que discutiu alguns aspectos referentes aos processos de institucionalização da escolarização de crianças menores de sete anos no Brasil, jardins de infância e pré-escola, entre finais do século XIX e primeira metade do século XX. E o texto *Manuais escolares jesuítas de filosofia autorizados pela Comissão Nacional do Livro Didático na década de 1940* de Aldemir Barbosa da Silva que apresenta os manuais escolares jesuítas de filosofia autorizados pela Comissão Nacional do Livro Didático na década de 1940.

Além desses, há nesse número o artigo de Yasmin Leon Gomes Daniele Saheb Pedroso que, sob o título *Desafios da complexidade para a educação no pós-pandemia: uma reflexão a partir dos sete saberes de Edgar Morin*, buscou identificar aspectos da referida obra nos quais é possível vislumbrar a educação no contexto pós-pandemia, considerando a emergência de uma educação ancorada na complexidade.

Na seara da Gestão e avaliação das instituições escolares e universitárias temos o artigo de Camila Ferreira da Silva, Kassia Silva Almeida, Miriane Feitoza dos Santos nomeado *Avaliação educacional no Amazonas: O SADEAM nos distritos de Manaus* que situado na Sociologia Política da Educação buscou compreender a constituição histórica e política do SADEAM e seus principais impactos para os distritos de Manaus. E, por fim, temos o texto denominado *A Análise do sistema Qualis da CAPES: uma revisão das narrativas da Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG)* de autoria de Tadeu João Ribeiro Baptista e Silvio Ancisar Sanchez Gamboa que, na qualidade de um estudo cientométrico e bibliométrico, trouxe à baila as diversas avaliações da produção científica, tais como o sistema Qualis da CAPES.

Diante desta enormidade de assuntos e perspectivas, desejamos instigantes leituras, coragem e crítica! Um abraço e até breve!

Fernando Zanetti

Dezembro/2022